

## AS RELAÇÕES DE CUIDADO NA ESCOLA E A TRANSFORMAÇÃO DA CONVIVÊNCIA

VASCONCELOS, Adriane Prestes<sup>1</sup>  
Universidade Federal de Pelotas-RS

MEIRA, Mirela Ribeiro<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Pelotas-RS

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma pesquisa que busca evidenciar a importância da gestão do cuidado em instituições escolares. A intenção é verificar se e como a ética do cuidado pode influenciar na melhoria das relações de convivência e no aproveitamento dos alunos. Na discussão proposta, a perspectiva adotada para o cuidado aparece como a possibilidade de aceitação do outro, dos conflitos éticos e dos vários problemas que envolvem as relações humanas e como exercício necessário para a transformação da convivência, em direção a uma ética da compreensão.

Para sua consecução, realizar-se-á uma investigação em uma escola estadual do município de Pelotas, RS. O objetivo é verificar se acontecem e como acontecem as transformações na convivência a partir do cuidado e as influências que poderá ter ou não para melhorar a qualidade do ensino.

Serão adotados como referenciais teóricos as discussões acerca do cuidado, da convivência, do afeto, da ética e da estética, a partir de autores como: Humberto Maturana (1999; 2001) a partir de sua perspectiva da convivência; Martin Heidegger (1991;1999) e Leonardo Boff (1999), que abordam sobre o cuidado desde a perspectiva ontológica e de totalidade; Edgar Morin (2000;2005), que fala sobre os desafios de se repensar a educação e o papel da auto-ética da compreensão. Além desses, outros autores da área da Educação, que abordam sobre a temática desta pesquisa, como Demo(1996), Domingues(2001) e Minayo (2007), serão consultados.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa será de caráter qualitativo, cuja ação de pesquisa central será a análise dos dados oriundos das observações realizadas e questionários aplicados com sujeitos que freqüentam uma escola estadual de educação básica do

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Especialização em Educação da FAE/UFPeI e integrante do Núcleo Transdisciplinar de Estudos Estéticos (NUTREE) do Programa de Pós-Graduação em Educação/Especialização. E-mail: adriane.vasconcelos@bol.com.br

<sup>2</sup> Mirela Ribeiro Meira-Professora. Adjunta-Departamento de Ensino FaE/UFPeI-NUTREE-Especialização em Educação. E-mail : mirelameira@gmail.com.

município de Pelotas. O registro de observações e impressões da pesquisadora será feito em diário de campo e captação de imagens dos cenários da escola. Os questionários com perguntas semi-estruturadas e perguntas abertas serão respondidos por dois professores, dois orientadores educacionais e dois funcionários da escola. Também serão questionados vinte alunos selecionados de forma aleatória, distribuídos da seguinte forma: dez alunos que freqüentam o Ensino Fundamental e dez que freqüentam o Ensino Médio.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O momento atual da investigação é o de levantamento bibliográfico e de fontes de referência, além do estabelecimento de categorias de análise e de problematização da pesquisa. Como ainda não foi realizada a coleta de dados empíricos, espera-se alguns resultados. Entre eles estão a expectativa de colher, a partir dos depoimentos, elementos que permitam explicitar e materializar os diferentes entendimentos e manifestações de uma ética do cuidado numa instituição de educação. A intenção é poder ou não constatar se e como a ética do cuidado se constitui no espaço educativo em estudo. Para tanto, neste trabalho, discute-se brevemente alguns entendimentos acerca do que se entende por cuidado a partir dos autores trabalhados.

A arte de cuidar, que se imagina ser uma das funções da escola, implica em conhecer o outro em seus vários momentos e ações. Através do cuidado é possível compreender o modo como se organiza e vive o ser humano entendendo-o a partir do que Maturana (1999, p.26) trata como o amor. Diz ele que “as relações humanas que não estão fundadas no amor (...) não são relações sociais”. Para que as relações sejam construídas e estabelecidas numa instituição e possam caracterizar-se como relações sociais, é preciso que suas ações estejam fundadas na “operacionalidade da aceitação mútua”, o que implica na aceitação do outro como um legítimo outro na convivência”, porque comunidades humanas fundadas em emoções que não são o da colaboração e do compartilhamento, não são comunidades sociais (id.ib.).

É no cuidado com o outro, portanto, que podemos compreender, de uma perspectiva mais ampliada, o mundo, e estimular a prática da cidadania. O cuidado se encontra antes, é um a priori ontológico, está na origem da existência do ser humano, diz Boff (1999). O cuidado implica dedicação, ternura, afeição e sentimento; implica em movimentos que buscam conhecer a pessoa em seus momentos de alegria, tristeza, fragilidade. É estar atento às suas ações e emoções, sendo possível uma compreensão acerca do modo como se organiza e vive o ser humano, de certa forma, um modo de entender o outro do ponto de vista do que é fundamental para sua existência, porque trata daquilo que se faz necessário para estar bem. O cuidado está presente em toda situação; se encontra na raiz primeira do ser humano, se identifica com a ética da afetividade, e nesta dimensão envolve as relações Eu-Tu e Tu-Eu, num universo flexível, tendo como resultante o “Nós” sobre o qual construímos o modo de interagir, educar e proteger o outro(s), gerindo os espaços de interação humana e a própria relação humana nas instituições.

O enfoque dado ao cuidado neste projeto é o de possibilitar a construção de uma análise da importância do cuidado na escola desde a perspectiva da ética

do cuidado, que se torna inteligível a partir de diferentes ações realizadas no cotidiano do espaço escolar, especialmente pelo modo como as relações são experimentadas na convivência escolar. O pensamento de Humberto Maturana parece ser um dos mais significativos na procura pelo fenômeno da linguagem a partir das relações. Para esse pesquisador, que é um biólogo chileno, a construção da linguagem está alicerçada ao conhecimento, referenciado pelo autor como estando firmemente ligada às relações emocionais.

A resultante dessa ação é que o viver humano se dá num contínuo entrelaçamento de emoções e linguagem, num fluir de ações e emoções, e está ligado a existência do outro e o seu meio. Segundo Maturana(1999), o viver transcorre constitutivamente como uma história de mudanças estruturais na qual se conserva a congruência entre o ser vivo e o meio, e na qual, por conseguinte, o meio muda junto com o organismo que nele está (p.61). Devemos conhecer o outro respeitando a sua legitimidade, participando do seu meio, estando ligado ao seu cotidiano. Assim, caminhamos na construção de um espaço para um relacionamento de qualidade na produção de ações educativas.

Utilizando-se do pensamento de Boff(1999), Morin(2000), Heidegger(1991) e Maturana(1999) para a construção deste projeto e acreditando no humano como ser integrado, intenta-se o resgate da educação centralizada no cuidado, na vida, no humano, na amorosidade e nas relações.

#### 4 CONCLUSÕES

Espera-se que este trabalho possa contribuir para repensar a educação, os relacionamentos institucionais a partir de uma perspectiva que considere o viver humano a partir do fenômeno da ética do cuidado, onde educar também é relacionar-se afetiva, cognitiva e emocionalmente, criando um espaço fecundo para a aprendizagem e para a construção de relações mais plenas de possibilidades.

#### 5 REFERÊNCIAS

- BOFF, Leonardo, Saber Cuidar: Ética do Humano - Compaixão pela terra, Rio de Janeiro, ed. Vozes, 7ª edição, 1999.
- CARPELATTO, Roberto. **Educação com Afetividade**-Coleção Jovem Voluntário, escola solidária, ed. Fundação Educar Dpaschoal
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**, São Paulo, ed, Cortez, 1996
- DOMINGUES, Ivan, **Conhecimento e Transdisciplinariedade**, Belo Horizonte, ed. UFMG/IEAT/UFMG, 2001.
- HEIDEGGER, Martin. **Cartas sobre o Humanismo**. São Paulo, Ed. Moraes, 1ª edição, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Ser e Tempo**. Tomos I e II. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagem na Educação e na Política**. 1. reimpressão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Cognição, Ciência e Vida Cotidiana**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001

MINAYO, Maria Cecília. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**, Rio de Janeiro: Abrasco; 2007.

MORIN, Edgar, A cabeça bem-feita: repensar e reforma, reformar o pensamento, Rio de Janeiro,Ed. Bertrand Brasil, 2000.

\_\_\_\_\_. Morin, Edgar.**O Método 6: Ética**. Porto Alegre:Sulina, 2005.